



ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VINCULADO À ANÁLISE QUALITATIVA

Náthalie da Costa, Paula Trevisan, Dhayan Quevedo Ferrão, Gabriela Petry,
Greice de Souza Leal, Mari Angela Gaedke

INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) afeta em média 400 mil pessoas no Brasil e resulta em óbitos de até 2 casos a cada 10, anualmente. O suporte de vida desses pacientes inicia na urgência e emergência dos hospitais e para a continuidade do cuidado é essencial a atuação da equipe multiprofissional. Objetivo: Refletir sobre a atuação da equipe multiprofissionais das áreas da Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia ao paciente com IAM na linha de cuidado entre um Pronto Atendimento (PA) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Materiais e métodos: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, contando com uma farmacêutica, uma enfermeira e um fisioterapeuta atuantes no PA e UTI. As perguntas norteadoras foram: “Qual a diferença na assistência da sua profissão ao paciente com IAM entre os setores de PA e UTI?; “Como trabalhar enquanto profissional de saúde com a equipe interprofissional objetivando o cuidado deste paciente?”. Os nomes dos profissionais foram substituídos pela sigla “I”, enumerando-a em 1,2 e 3 na sequência das respostas. Utilizando o dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso (AD) de linha francesa para a interpretação do corpus do estudo e o conceito-análise “O profissional de saúde como agente do cuidado ao paciente com IAM”. Resultados: Sintetizou-se deste estudo três grandes linhas: a multidisciplinaridade do primeiro cuidado ao IAM; a partir disto narra-se: “O start do atendimento com IAM[...] é dado através da identificação da dor[...]”(I3)“ter uma prescrição padrão[...]permite uma segurança maior dos medicamentos que vão ser dados para esse paciente[...]”(I1)“para fisioterapia, acaba sendo[...]um cuidado em educação em saúde,[...]orientar o paciente,[...]observar os padrões de movimentos, padrão ventilatório, se ainda há dor precordial[...]”(I2). Segundo tema foi o conforto do cuidado contínuo ao IAM: “diferença[...] quanto ao nível de tecnologia em assistência[...]e o quanto de complexidade que nós conseguimos assistir naquela cena[...]”(I2)“o paciente em monitorização[...]controle das medicações, para que não seja dado subdose nem sobredose[...]”(I1)“se paciente não tomar de forma correta os medicamentos,[...]ele pode retornar reinfartado[...]nós temos uma gama de profissionais que tem uma riqueza de conhecimento e informação para prestar[...]” (I3). Articulação equipe interprofissional no suporte do IAM: “evitar que ocorram novos infartos[...]no período de 24 horas[...]”(I2)“o atendimento precisa ser sistemático”(I3)“entender o papel de cada, sobre o campo geral de conhecimento e o que é campo específico[...]”(I2)“quanto mais sistematizada e segura for a assistência[...]melhor vai ser o desfecho[...]”(I3). Conclusão: Os discursos revelam uma interconexão entre setores e profissionais envolvidos na assistência. Assim, demonstrou-se a importância do aperfeiçoamento teórico especializado e contínuo dos profissionais da saúde para atender as particularidades no IAM, tanto no PA quanto na UTI.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Abordagem Multidisciplinar na Assistência. Assistência Hospitalar.